



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA DE VEREADORES DE MONTENEGRO**

**"Montenegro Cidade das Artes
Capital do Tanino e da Citricultura"**

Rua Cel. Álvaro de Moraes, 1.515 – Montenegro/RS – CEP 95780-000 - Fone/Fax: (51) 3632-3303
E-mail: camara@camaramontenegro.rs.gov.br – site: www.montenegro.rs.leg.br



RELATÓRIO DE REUNIÃO

Data: 17.03.2017

Proc. nº: 068 - SI 049/2017

Horário início: 9h

Término: 10h15min

Assunto: Reunião com os presidentes dos clubes de futebol de Montenegro, para fins de tratar sobre a questão do futebol montenegrino

Requerente: Vereador Felipe Kinn da Silva Menezes

Presentes: de acordo com a Lista de Presenças, em anexo.

Vereador Felipe Kinn Menezes: nosso objetivo é retomar o futebol. Quero poder voltar a jogar, nem que seja no segundo quadro. Adoro o futebol de onze. Às vezes, não se tem opção do que fazer domingo. Gostaria de ir lá ao clube, no Olaria, no América, no Renner, no Municipal. Vamos precisar muito do apoio de vocês. Acredito que esta seja a primeira reunião. Na próxima vai vir mais gente, vamos fortalecer esta corrente. Vocês serão fundamentais para que ocorra este campeonato, novamente. Gostaria de ouvir opiniões de vocês sobre a forma como fazer, o que precisaria para isto, pois vocês conhecem bem a situação mais do que eu, acompanham há mais tempo.

Luís Fernando Ferreira, Assessor Parlamentar: gostaria de saber dos presentes qual a verdadeira relação que existe entre os Clubes, a Prefeitura e a Liga Montenegrina de Futebol? Qual realmente é esta situação? Por que o campeonato parou? Qual é a verdade sobre isto? Mês passado recebemos aqui o presidente da Liga, que nos colocou várias situações, apresentou suas justificativas. Diante daquela explanação nós entendemos, eu e o Vereador, que o presidente da Liga falou que está faltando apoio político, e que ele está desanimado. Logo após, encaminhamos a solicitação de que fossem convocados os Clubes, para que estes também digam: por que isto parou? Por que a comunidade não tem mais esta situação? Seriam dificuldades financeiras dos Clubes? Questão política? Desânimo? Qual a verdade sobre isto? Por que não tem mais campeonatos?

Pedro Evaldo Martins, E.C. Renner: aprendi que não se pode fazer futebol só com o coração, tem que se fazer com a razão, também. O futebol é uma coisa tão apaixonante que tem gente que só faz se ganhar, se vencer, se "eu for o melhor". Está errado. Primeiro, a gente tem que se estruturar bem, ter um bom alicerce, para depois, então, a gente tocar o barco. Digo para vocês, sem medo de errar: o Renner, hoje, é um clube dos mais viáveis, e olha que há dez, doze anos atrás, esteve até para fechar. Foi aquela bronca: "fica com o Estado ou não fica?" A gente foi atrás, a gente batalhou, quase que naquela época foi pior do que agora. Agora não, tá barbada, haja visto que todos os anos, quando termina o mandato, sempre tem alguém que quer ser presidente do Renner, e isto é bom, a coisa tá andando. Nosso futebol, além de a gente fazer com a razão e não tanto com o coração, porque normalmente a gente faz futebol não é para a gente. Quem trabalha não vê futebol, muitas vezes está lá no campo e não vê o futebol, pois está trabalhando, organizando, e tudo o que a gente gosta é de futebol. Eu, por exemplo, sou



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA DE VEREADORES DE MONTENEGRO**

**"Montenegro Cidade das Artes
Capital do Tanino e da Citricultura"**

Rua Cel. Álvaro de Moraes, 1.515 – Montenegro/RS – CEP 95780-000 - Fone/Fax: (51) 3632-3303
E-mail: camara@camaramontenegro.rs.gov.br – site: www.montenegro.rs.leg.br



um apaixonado, mas tem que ser assim. As pessoas, quando vêm fazer futebol, se não vierem com boa intenção, não vá! Como diz o ditado: se é para ganhar dinheiro com o futebol, então "vá rachar lenha", que é melhor do que ir para um clube e querer sobreviver de um clube, não tem como.

Na nossa várzea, não tem espaço para este tipo de coisa, a gente tem que fazer, em primeiro lugar, por gostar. Em segundo lugar, a gente tem que fazer com dedicação, às vezes não para a gente, para os outros, para quem gosta. Fico satisfeito quando consigo servir à comunidade. Por que às vezes sou um crítico do tal funcionário público? Não de todos, porque a gente não pode generalizar, mas tu tens que ir com vontade de fazer as coisas, ir para contribuir, e não para se locupletar, e isso tem muito neste nosso país. Nosso país é um país, normalmente, de espertos, de esperteza, o brasileiro gosta muito de levar vantagem. Vocês podem notar que estão ficando poucas destas pessoas, aí é aonde vai terminando tudo. Muitas vezes, sou elogiado pelo que faço. Sou! Mas muito mais pelo meu jeito, às vezes, de aloprado, de ficar armando confusão, mas tudo para defender o que é certo. Difícilmente vocês vão me verem fazer uma bronca sem ter razão (...).

Desportista: o último campeonato municipal que aconteceu, em 2011, reuniu quatro times: Renner, América, Municipal e Olaria.

Pedro Martins: depois disso a Administração do Prefeito Paulo Azeredo promoveu dois torneios, que não eram oficiais. Nós, que somos de um time, temos que nos ajudar uns aos outros. Eu estou à disposição para ajudar o Municipal em tudo que for possível, inclusive até a gente ajeitando com a Prefeitura, porque a coisa ali no Municipal está difícil. Um time como o Municipal, com tanta tradição, é uma glória. A gente ao ver o que está acontecendo no local, fica triste, quando passa por ali e olha. Cada vez que fecha uma praça de esporte, eu fico triste, e quantas praças de esporte já fecharam em Montenegro? Para mim, aquilo parece uma "fachada". Adoro futebol, e se todos: a nossa imprensa, e começando pela Prefeitura, pois aquilo é muito mais um caso da Prefeitura do que propriamente de outros. O pessoal do Municipal são uns abnegados, só que a situação ali está difícil.

Vereador Felipe Kinn da Silva: vamos até o interior do município, falar com alguém, por exemplo, de Muda Boi, juntamente com o Vereador Valdeci, que tem uma liderança, ali. Na Costa da Serra, está acontecendo um campeonato de futebol sete. Daqui a pouco, se nós formos atrás, nós conseguimos montar algo, mas tem que ter um planejamento.

Carlos Einar de Mello, EC Olaria: penso que existe possibilidade de voltar. Tenho conhecimento destas diferenças, dos problemas que aconteceram, isto não tem remendo mais, até porque o ex-presidente da Liga diz que tem razão, até certo ponto, não tem mais como fechar. Então, se pudéssemos "colocar uma pedra em cima" destas coisas, acho que há possibilidade de voltar o futebol. Sabemos que há problemas financeiros no Executivo, atualmente, mas acho que há possibilidade, vai muito da organização nossa. Quando digo "nossa", é minha mesmo. Moro em Santos Reis, sede do Olaria, e quando passo ali e vejo o campo, em que hoje a metade dele está bonitinho, limpo, está sendo jogado o futebol sete, a outra metade não. Sinto-me mal, até, de ver isto em todos os campos. No campo do Santos, a grama está bem alta. O do Muda Boi não está diferente. Então, está muito em nós mesmos, ter



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA DE VEREADORES DE MONTENEGRO**

**"Montenegro Cidade das Artes
Capital do Tanino e da Citricultura"**

Rua Cel. Álvaro de Moraes, 1.515 – Montenegro/RS – CEP 95780-000 - Fone/Fax: (51) 3632-3303
E-mail: camara@camaramontenegro.rs.gov.br – site: www.montenegro.rs.leg.br



gente para fazer. Já estão uns três, quatro anos parado, há possibilidade de voltar, não sei se este ano, mas o começo é este aqui. Daqui a alguns dias, fazer outra reunião, trazer mais gente. Penso que dá para voltar. Pensando em tantas coisas boas que já aconteceram, nas quantas vezes em que a gente já se enfrentou em futebol, e é a coisa melhor que tem tu ir disputar lá, brigar, discutir, faz parte. Como é saudável isto.

Desportista: chega um domingo em que não tem jogo, saio da casa, vou lá ao Renner e lamento: "não tem nada, hoje". Penso em ir para casa, olhar televisão.

Vereador Cristiano Braatz: lembro-me de uma final de campeonato, nos anos noventa, entre os times do Nacional e do Renner. Tinha que se chegar cedo, para pegar um lugar. Era realmente uma rivalidade, o estádio estava lotado. Conforme o que estamos escutando, a primeira coisa que tem que ser feita é ver a questão da composição da Liga na parte diretiva, reformular e colocar pessoas como vocês. Sugiro que Carlos Einar, participante desta reunião como membro de um clube, que está no Executivo, poderia ser porta-voz da nossa demanda.

Pedro Evaldo Martins: canso de dizer que se não tivemos a imprensa junto, dificilmente, porque a imprensa, hoje, é a base de tudo, tanto para levantar uma sociedade como para destruir, e às vezes até uma crítica é uma crítica positiva.

Vereador Cristiano Braatz: como está atualmente equipes de clubes como Itacolomi, Nacional, o SER Montenegro?

Desportista: o Montenegro tem um veterano que joga o "cinquentão" e uma gurizada que é mais do FERA.

Pedro Evaldo Martins: uma praça de esporte que está abandonada, e é uma potência, é a do Tanac. Tem um lado do campo, lá, que nem alambrado tem mais, a sede está sendo alugada para outros jogarem. A pessoa quer cuidar da copa, ganhar seu dinheiro, não é um desportista. Estes campos que estão parados, às vezes o problema é até de estrutura. Tenho isto comigo, porque a gente sofreu tanto com o Esporte Clube Renner, pois ele era um clube dos funcionários do Frigorífico, mas aí a firma quebrou, e ficou naquilo. Ainda bem que a gente estava lá, eu não era mais funcionário da firma e "seguramos as pontas", porque senão seria um campo a menos, em Montenegro. Se a gente tivesse deixado por conta da Brigada, tinha terminado. Só que eu sou teimoso, cabeçudo, fomos até o fim, e aquilo foi bom.

O cara que tentou nos tirar aquilo ali, meio na marra, ele nos deu uma ajuda muito grande, pois aí nós nos organizamos, legalizamos, e hoje está escriturada em nome do Esporte Clube Renner. É um Clube que hoje se pode dizer que é um clube organizado, mas antes não, antes dependia de um monte de coisas. A mesma coisa ocorre com estes campos que são de um dono, mas o dono não quer tirar porque aí entra na Justiça. O futebol tem muita força. Vocês não imaginam a força que tem um clube de futebol, eu sei por que passei por isto. É difícil, mas tem uma força danada perante a Justiça. O que falta é legalizar. Por exemplo: conheço os dirigentes da Agrogen, eles gostam do esporte. Se o Riachuelo quiser legalizar aquela situação, tenho certeza de que eles vão ceder esta área na qual o Riachuelo está em



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA DE VEREADORES DE MONTENEGRO**

**"Montenegro Cidade das Artes
Capital do Tanino e da Citricultura"**

Rua Cel. Álvaro de Moraes, 1.515 – Montenegro/RS – CEP 95780-000 - Fone/Fax: (51) 3632-3303
E-mail: camara@camaramontenegro.rs.gov.br – site: www.montenegro.rs.leg.br



cima há tanto tempo, só que parou. A gente vai passando, também, mas temos que se lembrar de que sempre temos que estar renovando. Uma hora eu vou morrer, e tem que ter alguém lá.

Vereador Cristiano Braatz: meu medo será o dia em que pessoas como vocês faltarem. As gerações novas não querem assumir mais tanto compromisso.

Vereador Felipe Kinn da Silva: daqui a pouco podemos fazer, se a gente achar que não vai ser viável um campeonato, um torneio entre os clubes, para voltar a ter espaço na mídia, ou uma preliminar da criançada, um torneio do feminino. Vamos movimentar isto, para sair nas redes sociais, na mídia, pois é como o Pedrinho falou isto colabora muito.

Pedro Evaldo Martins: nunca houve estudos no sentido de se fazer um campeonato intermunicipal, com aqueles municípios que pertenciam à Montenegro, só que cada Prefeitura pagaria a sua parte. Comentava sobre o trabalho muito bem feito pelo Cristiano, a comparação entre o Parque Centenário de Montenegro e o de São Sebastião do Caí. Tem que fazer estas comparações, sim! E no futebol também, no esporte, porque é um meio de mexermos com as nossas autoridades, com nossos caciques, que estão muito acomodados. A coisa tá muito fácil.

Vereador Felipe Kinn da Silva: mas isto só vai acontecer se tivermos a força da comunidade. Nós só intermediamos, damos o caminho, facilitamos isto, mas quem tem a força é a comunidade.

Vereador Cristiano Braatz: solicito ao Naná que verifique, no Executivo, a questão do Municipal, o que pode ser feito naquela parte que desabou, e também a demanda do Pedrinho, com relação ao acesso para o Esporte Clube Renner.

Pedro Evaldo Martins: todos os sábados, o Esporte Clube Renner recebe visitantes de outros municípios que, quando chegam ali, veem a rua daquele jeito.

Vereador Felipe Kinn da Silva: farei um contato com o Diretor de Desportos, Felipe Cittó, para conversar sobre os assuntos que foram abordados aqui, hoje, pois vamos precisar muito do apoio dele, e ver se o Executivo não consegue alguma coisa para ajudar estes clubes do interior, que hoje estão parados como, por exemplo, um tratorzinho para cortar a grama lá do Olaria.

Pedro Evaldo Martins: é tão fácil... Ontem, comecei a cortar a grama às sete horas da manhã e as nove, o campo grande estava pronto, mas lá tem máquinas. *Nada mais havendo a tratar, encerrou-se a reunião. Montenegro, 17 de março de 2017.....*

**Ver. Felipe Kinn da Silva Menezes
Proponente**

EDF

"DOE ÓRGÃOS, DOE SANGUE: SALVE VIDAS"